

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 114

Proj Intergeracional Novo Horizonte



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* AMBH - Associação de Moradores Bairro Horizonte

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Clube Intercultural Europeu

*Designação* Escola Artística António Arroio

*Designação* Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens da  
Obra do Ardina

*Designação* Médicos do Mundo, Associação

*Designação* Junta de Freguesia da Penha de França

*Designação* Fundação Aga Khan - Portugal

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Proj Intergeracional Novo Horizonte

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 47. Horizonte

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* Criar um espaço comunitário com serviços de proximidade para responder a necessidades locais diagnosticadas desde 2010: Apoio ao estudo e atividades desportivas para crianças/jovens; Espaço de dia para tempos livres seniores e rastreios de saúde; Espaço de inclusão digital intergeracional, acesso livre e acompanhado à net, formação e descoberta funcional de programas/apps, e resposta COVID; Atendimento e envolvimento de moradores em questões habitacionais, sociais e comunitárias

*Fase de sustentabilidade* Referência para a comunidade, o projeto Novo Horizonte é uma intervenção de longo-prazo. Após a criação das atividades, na fase de sustentabilidade as respostas continuarão a ser desenvolvidas e melhoradas de acordo com a avaliação da satisfação dos seus utilizadores e da comunidade. O consórcio irá mobilizar recursos para manter as atividades nos 2 anos de sustentabilidade e seguintes, através do envolvimento de doadores, captação de financiamentos públicos/privados e negociação com autarquias.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto



*Diagnóstico*

O Diagnóstico Participado (AMBH, AKF, SCML e FAUL 2010) identificou as principais necessidades e propostas da comunidade (anexo): espaços de convívio e serviços específicos para crianças, jovens e seniores, equipamentos desportivos e acessos pedonais. ¼ dos moradores tem -25 anos, e 20% +65 (INE 2011), 2 grupos vulneráveis dado o elevado absentismo/abandono escolar e baixas qualificações, e o isolamento dos idosos.

As necessidades diagnosticadas têm sido trabalhadas pela parceria através de vários instrumentos e redes: substituição telhados amianto (CML2010); arranjo e pintura edificado (BIPZIP2011); criação do Parque Intergeracional (skatepark, campo futsal e área de manutenção - BIPZIP2012/13, JFPF). Em curso: finalizar o PINH (OP EDP-USER 2015); requalificação do espaço público e acessos pedonais (PEDU - PAICD2018); processo de regularização da propriedade dos fogos (GABIP); e requalificação do edifício UCC (CML 2020).

A pandemia deu visibilidade à exclusão e isolamento. A AMBH e parceiros deram resposta através da sinalização de casos, encaminhamento, apoio alimentar. Com o Novo Horizonte será mais fácil responder às consequências e a uma possível 2ª vaga COVID. O espaço digital responde à urgência em capacitar para a comunicação à distância, e permite que qualquer agregado sem acesso à internet possa, por exemplo, comunicar com familiares, ter aulas online e receber matéria e TPC. O espaço terá atividades para os grupos mais vulneráveis, mas servirá toda a comunidade.

*Temática preferencial*

Espaço Comunitário

*Destinatários preferenciais*

Grupos vulneráveis

*Objectivo geral*

Responder às necessidades diagnosticadas por residentes, contribuindo para melhorar a qualidade de vida no BH através da criação e dinamização colaborativa de um espaço comunitário com serviços de apoio aos grupos mais vulneráveis (crianças, jovens e idosos) e à comunidade

Seguimento do projeto aprovado pelo BIPZIP e em finalização (nº82 2016), que propunha criar o edifício do NH de raiz, em blocos de terra comprimida. O processo não evoluiu positivamente nos serviços CML ligados à construção, e a Sr.ª Ver.ª Paula Marques facilitou a transformação do projeto mediante protocolo de atribuição do edifício do UCC à AMBH (anexo)

Esta candidatura pretende financiar a atividade do espaço comunitário nesse edifício (em início de obras):

- Crianças/jovens: estudo acompanhado e desporto, acesso digital e formação informática, e possibilidade de participar em atividades intergeracionais e na requalificação estética do edifício. Acompanhamento contínuo num ambiente positivo e de estímulo, desenvolvimento de estilos de vida saudáveis, prevenção de comportamentos de risco e envolvimento no cuidado com os seniores da comunidade e melhoria do bairro



- Seniores:

espaço de dia com monitorização situação social, acesso a formação digital (por monitor, entre pares, intergeracional) e possibilidade de escolher atividades do seu interesse

Integra parceiros especializados com larga experiência:

-Criação/gestão de serviços proximidade (JFPF, AKF e CLUBE, SCML informal, envolvidos em projetos locais há 10 anos)

-Apoio e acompanhamento de jovens (OA, CLUBE)

-Saúde sénior (MdM)

-Área artística para a requalificação estética do edifício (EAAA)

A parceria desenvolveu um modelo de governação cooperativo, já construído e testado. O consórcio vê a comunidade como criadora, dinamizadora e destinatária do NH, um sujeito nas fases determinantes do processo

Ao oferecer serviços diferenciados e destacando-se na paisagem pela obra artística no exterior, será um espaço central no bairro

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Responder às necessidades de grupos vulneráveis, crianças, jovens e seniores mais desfavorecidos e isolados, incluindo às consequências económicas e sociais geradas pela pandemia COVID, através da criação colaborativa de serviços desenhados para as suas necessidades específicas

Num bairro

de 250 moradores, pessoas de 65+ anos eram cerca de 50 em 2011 (INE). Passados 10 anos, serão mais. A distância e topografia limitam a sua deslocação à única resposta próxima: CSP S. João Evangelista. O Novo Horizonte será complementar a outras respostas, e aposta na proximidade aos seniores e suas famílias. O espaço de dia, com acompanhamento individual por técnicos, OTL, inclusão digital, rastreios e ações informativas de saúde, trará mais qualidade de vida a um grupo que, em situação de pandemia COVID, se revelou o mais frágil e necessitado de proximidade

As crianças/jovens são outra prioridade da comunidade e, logo, destinatários privilegiados do projeto: desporto, inclusão digital e acesso à net, apoio ao estudo em situação de normalidade ou pandemia COVID, acompanhamento individual em relação com escola e família,



e envolvimento na pintura exterior do edifício, farão a diferença

Será um centro de apoio essencial, um marco na paisagem, na comunidade e vizinhança. O apoio ao morador/a conjuga atendimento individual e familiar (AMBH e técnica AKF) e encaminhamento social e para as atividades. Fará levantamento das características dos agregados e dos seus problemas no contexto atual.

#### *Sustentabilidade*

A proximidade entre vizinhos há mais de 50 anos, desde o antigo B° da Curraleira, facilitada pela dimensão do bairro e tipologia do edificado, possibilitou manter relações de entreaajuda e solidariedade

O projeto Novo Horizonte permite alargar essas solidariedades horizontais através da auto-organização em torno da criação de respostas para os próprios problemas. Todo o processo, que implica planear e implementar atividades em parceria, de acordo com o modelo de governança desenvolvido nos últimos anos, está desenhado para dar responsabilidades à AMBH na fase de execução e na de sustentabilidade. Isto não passa pela desresponsabilização dos parceiros mas, ao contrário, pelo seu envolvimento no processo de capacitação da AMBH

A animação da comunidade e o apoio aos grupos mais vulneráveis do bairro tem necessariamente de ser um processo de médio e longo curso. A fase de execução é vista pela AMBH e consórcio como o início, o período de criação de grupos, teste das atividades e acertos na abordagem e metodologia. Na fase sustentabilidade, as atividades estarão consolidadas, e parceiros como a AMBH, AKF, CLUBE e SCML (p.i.) responsabilizam-se por mobilizar recursos para assegurar a manutenção do trabalho junto dos mais vulneráveis: acesso a linhas de financiamento públicas e privadas e doadores/patrocinadores  
Este pretende ser um marco na comunidade, um espaço de apoio ao BH e ao Alto do Pina. Este é um projeto de fortalecimento das respostas locais e das redes de parceria

#### **Objetivo Específico de Projeto 2**

#### *Descrição*

Contribuir para transformar a imagem negativa e estereótipos existentes na sociedade acerca do BH e dos seus moradores para uma nova centralidade funcional deste território

O Bairro da Curraleira ficou marcado, a partir dos anos'80, pela imagem do tráfico e toxicodependência. Estas questões ainda marcam as comunidades locais e expressam a fratura socioeconómica territorial e exclusão face aos bairros contíguos, mesmo se a realidade mudou consideravelmente. 20 anos após o realojamento da Curraleira e 45 após o SAAL, o território continua a concentrar funções indesejadas (NIMBY), o que também contribui para a imagem negativa. Becos, estaleiros de



construção, espaços expectantes, ETAR a céu aberto e subestações elétricas (EDP REN) marcam a paisagem e enquadram os BIP

As organizações de moradores têm promovido projetos para impactar na imagem da comunidade, destacando-se as Costas da Cidade, o Festival do Lavrado e o Pa-Redes, com uma mensagem transformadora construída sobre a identidade e sentimento de pertença. A transformação do olhar sobre estas comunidades a partir de exemplos positivos tem tido tanta importância no olhar do exterior, como tem inspirado as comunidades a investirem em si mesmas

O projeto Novo Horizonte procura contribuir para essa nova imagem do bairro e comunidade. A pintura exterior do edifício com uma obra única, desenhada pelos alunos da EAAA com moradores/as, irá destacá-lo no Alto do Pina e atrair também pessoas deste bairro

#### *Sustentabilidade*

Moradores e parceiros têm consciência de que alterar um pré-conceito, uma imagem negativa sobre um território e comunidade é um trabalho muito longo e minucioso. Passa por definir uma estratégia de comunicação que divulgue o projeto e as respostas locais, com o fim de ser reconhecido como boa abordagem, inspirar moradores e atrair parceiros e recursos. E tem de ser feito continuamente: nas fases de execução, sustentabilidade e pós-BIPZIP

A requalificação do edifício com uma obra de arte que expresse a identidade local, criada e executada por alunos da EAAA e moradores, dará visibilidade positiva ao BH e ao projeto, marcando a paisagem

A estratégia passa, também, pela criação de conteúdos para as redes sociais (Facebook, Youtube, Instagram), mostrando a evolução do processo e divulgando o espaço comunitário e as suas atividades. As notícias e imagens/vídeos partilhados irão mostrar um bairro preocupado com os mais vulneráveis, promotor de parcerias e preparado para atuar nas consequências da pandemia COVID e responder a uma possível 2ª vaga

Com a comunidade a ver-se como empreendedora social capaz de responder a necessidades locais, e com a cedência do emblemático edifício do UCC (ao qual chamam "Sede") à AMBH para desenvolver o projeto, a sustentabilidade do envolvimento de moradores/as no projeto está assegurada

Na fase de sustentabilidade, a manutenção da comunicação positiva e transformadora será encargo da AMBH, enquanto coordenadora do Novo Horizonte.

#### **Objetivo Específico de Projeto 3**

#### *Descrição*

Apoiar a comunidade através da criação de um serviço de atendimento ao morador que possa diagnosticar e ajudar a resolver situações individuais, familiares e da comunidade, envolvendo moradores e parceiros nas soluções



O NH pretende ser a "sede" do trabalho local. Onde moradores/as podem expor as suas preocupações e envolver-se nas soluções. O atendimento semanal (AMBH AKF) permite um diagnóstico contínuo e a monitorização do projeto através das perceções de residentes, facilita a resolução de problemas locais e estimula a participação:

-AMBH: atendimento sobre questões coletivas. Diagnosticar necessidades e propostas, organizar assembleias comunitárias para as debater, criar grupos de trabalho, aderir a redes de parceria que trabalhem as questões, concertar posição da AMBH em negociações, ou iniciar levantamento dos agregados e condições socioeconómicas (regularização propriedade fogos - GABIP)  
-AKF: atendimento sobre questões individuais/agregado. Técnica especializada em apoio a moradores: interpretação e agilização de procedimentos administrativos, questões tributárias, segurança social ou judiciais, necessidade de assistente social, apoio domiciliário, assistência a idoso ou apoio ao estudo. Sinalizações, encaminhamentos e articulação em rede

A abordagem permite identificar novas situações de carência resultantes da pandemia COVID e responder em rede. Numa 2ª vaga e reconfinamento, o NH será central na organização da emergência

#### *Sustentabilidade*

O Novo Horizonte não é um projeto temporário. É consequência do percurso da AMBH e seus parceiros nos últimos 10 anos: diagnóstico participado, resolução do mau estado do edificado e substituição dos telhados de fibrocimento, criação de equipamentos locais (PINH com campo futsal e skateparque), requalificação do espaço público (acessos pedonais e jardim, em curso), problemas com distribuição de gás canalizado, entre outros

Com a cedência do edifício à AMBH, por protocolo com a DHDL CML, iniciou-se uma nova fase: a criação do espaço comunitário Novo Horizonte. Assim, esta candidatura surge para viabilizar atividades de referência para o BH e comunidades envolventes, a desenvolver a partir deste local. Contudo, e como tem acontecido nos últimos anos em outros projetos, durante a fase de execução o consórcio estará atento a linhas de financiamento públicas e privadas, à possibilidade de negociar com as autarquias local e municipal, e à mobilização de parceiros que possam ser patrocinadores de atividades

O trabalho em rede também será importante para a sustentabilidade deste objetivo, uma vez que tanto a AMBH como a AKF se dispõem a continuar a ouvir os moradores e a promover a participação e a resolução de questões locais durante esses 2 anos, já que o fazem com recursos próprios desde a fase de execução. Para tal haverá a capacitação de todos os participantes envolvidos de forma a promover maior iniciativa e responsabilização na sustentabilidade.

---

#### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



**Actividade 1** Oficinas para o Sucesso

**Descrição**

Espaço para o Sucesso é o nome dado a todas as atividades de apoio ao estudo no Vale de Chelas: na Casa da Juventude Beato, na sede da Geração Com Futuro-Qta Lavrado, e no Portugal Novo-Olaias. O apoio ao estudo no NH, enriquecido com oficinas de teor educativo será, também, um recurso fulcral para o Sucesso de crianças e jovens.

Seguirá um

quadro de referência:

-Abordagem positiva para aquisição de competências escolares e outras

-Aprender brincando,

momentos não letivos preenchidos com jogos que permitem desenvolver conhecimentos e competências

-Sistema de

incentivo à assiduidade, empenho, colaboração, entreaajuda e melhoria de resultados

-Acompanhamento personalizado,

envolvendo a família e articulado com a escola.

Encaminhamento para o Gabinete de Apoio à Comunidade em caso de necessidade de apoio ao agregado

-Supervisão

pedagógica da AKF e CLUBE e momentos formativos e de reflexão com todos os técnicos envolvidos

A atividade

inicia-se com o diagnóstico de necessidades de

crianças/jovens por agregado familiar, e a inscrição de

interessados com identificação da escola, turma e

professor, existência de computador/tablet e ligação

internet em casa, e principais dificuldades e disciplinas preferidas

Durante a pandemia COVID e o confinamento,

muitas crianças tiveram dificuldades em acompanhar a

matéria por falta de acesso à internet. A criação da

Oficina de Inclusão Digital e a compra de

tablets/computadores de apoio às atividades, permitirão

adaptações se necessário.

**Recursos humanos**

- 1 técnico especializado que estará afeto ao projeto 35h/semana, que coordena pedagogicamente a atividade e a própria equipa do projeto, desenvolve trabalho com crianças/jovens e faz a ligação com EE e professores das escolas

- 1 recurso da comunidade com experiência na área socioeducativa que estará afeto ao projeto 30h/semana e operacionalizará todas as oficinas educativas, apoiando diretamente as crianças/jovens nas tarefas escolares

Pretende-se envolver voluntários (locais e internacionais) de entidades parceiras e da própria comunidade nesta atividade, trabalhando simultaneamente mentorias com familiares.

**Local: morada(s)**

A atividade será realizada no 1º piso do edifício do UCC, onde antes era o bar associativo com uma sala de recreio (setas, snooker)

O espaço foi adaptado e será equipado por





este projeto: mesas, cadeiras, estantes, material pedagógico e de desenho. A decoração irá criar um espaço acolhedor, inspirador e de trabalho, e refletir a identidade do grupo. Ao lado desta, uma outra pequena sala será uma área técnica, mobilada e equipada com computador e impressora

**Local: entidade(s)**

O local é disponibilizado pela AMBH, tendo o edifício, antiga sede do União Clube da Curraleira, sido cedido a esta associação através de protocolo assinado com a Sr.ª Vereadora Paula Marques (DHDL CML). As obras de adaptação do espaço estão a decorrer. Serão garantidas as medidas de segurança e preventivas face ao COVID-19, de acordo com as diretrizes da DGS, sendo inclusive a higienização diária do espaço assegurada por morador remunerado para esse efeito.

**Resultados esperados**

- Diagnóstico de necessidades realizado nos primeiros 2 meses pela AMBH nos agregados do bairro onde habitam crianças e jovens: obter informação atualizada sobre as carências familiares e história e situação escolar, identificando as disciplinas onde há maiores dificuldades, mas também potencialidades e respetiva Inscrição de interessados
- 15 Crianças e jovens do BH (e eventualmente das vilas operárias do Alto do Pina) frequentam regularmente as Oficinas para o Sucesso
- Reuniões trimestrais com EE (ou mais regulares sempre que a necessidade de intervenção assim o justifique)
- Articulação regular com as Escolas/professores
- Organização de tertúlias intergeracionais bimensais e oficinas didáticas semanais que permitam a aquisição de conteúdos escolares pela via de metodologias ativas e educação não formal
- Menor absentismo escolar e melhoria significativa das avaliações escolares das crianças/jovens acompanhados
- Melhoria geral em competências escolares a nível da leitura, interpretação, expressão oral e escrita, cálculo e raciocínio lógico das crianças/jovens acompanhados
- Maior motivação e interesse pela aprendizagem escolar
- Maior responsabilização de pais e encarregados de educação pelo ensino das crianças e jovens deste território.

**Valor** 7446 EUR

**Cronograma** Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Diário

**Nº de destinatários** 15



*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2

*Actividade 2* Oficinas em Movimento

*Descrição* Desporto para prevenção de riscos, desenvolvimento de competências (resiliência, dedicação, objetivos) e adoção de estilos de vida saudáveis. No BH e no Vale de Chelas, as crianças/jovens são um dos grupos vulneráveis. AMBH segue proposta do diagnóstico iniciado em 2010: desporto infantojuvenil no bairro - Treinos ao ar-livre no PINH: Futsal no campo polidesportivo e Skate no Skatespot Escolinha de Futsal:

- Criação de 2 equipas, infantil e juvenil, com 10 jogadores cada, treinadas 2xsem por morador contratado
- Proximidade: alunos equipam-se em casa ou espaço comunitário
- Projeto irá adquirir equipamentos, bolas e material auxiliar de treino
- 

Ligação ao apoio ao estudo e AMBH para articulação e partilha de informação entre técnicos, ligação à família e escola, e estratégia conjunta de intervenção

Escolinha de Skate:

- Instrutor profissional da Flow Skate School: 220 hs de aulas para 15 jovens, 30 hs de articulação com equipa técnica do projeto
- Flow é conhecida na comunidade, usa o Skatespot para treinar atletas
- 

Aulas em grupos de 5: acompanhamento individual e personalizado, prevenção COVID

- 10 equipamentos de proteção e 10 skates adquiridos pelo projeto serão partilhados. Dados os riscos de contágio COVID, os 5 usados pelo 1º grupo só voltam a ser usados pelo 3º e após higienização
- Ligação às Oficinas Para o Sucesso e AMBH para criar articulação e partilha de informação entre técnicos, ligação à família e escola, e estratégia conjunta de intervenção

*Recursos humanos* Remunerados: 1 treinador de futsal (morador); 1 Instrutor profissional de skate  
O Futsal já foi promovido pela AMBH.  
A experiência foi muito positiva e algumas crianças foram captadas por Escolinhas SCP/SLB. Voltar a ter este desporto é algo desejado por muitas famílias. O treinador contratado será morador que conhece atletas e famílias, apoiado por um jovem voluntário  
A Flow Skate School é especializada. Tem anos de experiência no ensino do desporto (recentemente olímpico) a grupos de crianças e jovens. O instrutor é o



que trabalha com o CulturaUrbana AltaLx (BIPZIP 2019), selecionado para estes contextos prioritários por conhecer bem as problemáticas. O trabalho com grupos de 5 (e não de 10) reflete a abordagem pedagógica

*Local: morada(s)*

Ambas as escolinhas irão usar espaços criados pela comunidade, uma vez que o Parque Intergeracional Novo Horizonte (PINH) resultou de financiamento BIPZIP 2012 e 2013 e foi promovido pela Comissão de Moradores, agora AMBH. O futsal realizar-se-á no campo polidesportivo, e o skate no Skatespot. Porque estes equipamentos estão no bairro e próximos do edifício sede, os atletas podem equipar-se em casa ou no Novo Horizonte, que dispõe de sala para guardar todo o equipamento

*Local: entidade(s)*

O PINH, onde existe o campo polidesportivo e o skateparque é um espaço público, de acesso livre. As instalações para guardar material serão no espaço comunitário Novo Horizonte, cedidas gratuitamente pela AMBH e onde serão garantidas todas as medidas de segurança e preventivas face ao COVID-19 segundo as diretrizes da DGS, sendo inclusive a higienização diária do espaço assegurada por morador remunerado para esse efeito.

*Resultados esperados*

Diagnóstico de necessidades realizado nos primeiros 2 meses pela AMBH nos agregados do bairro onde habitam crianças e jovens: além de obter informação atualizada sobre carências e situação familiar e escolar, será uma forma de inscrever interessados nas atividades

- Criação da Escolinha de Futsal infantojuvenil (duas equipas), envolvendo 20 crianças e jovens
- 1 morador contratado para a função de treinador
- 1 morador jovem apoia o treinador em regime de voluntariado ou estágio não remunerado
- Participação da equipa em 2 torneios fora e 1 no bairro (equipas de bairros e clubes vizinhos)
- Criação da Escolinha de Skate, com 220 hs de aula para 15 jovens
- 1 professor especializado de skate é contratado para função de instrutor
- 2 saídas a equipamento especializado em treino em cama-elástica (equilíbrio, posição, impulso)
- Criação de 3 pequenos obstáculos em madeira, móveis ou não, para complementar os existentes no skateparque: planeados, construídos e implantados pelos alunos da escolinha. Aumentar o potencial desportivo do equipamento e ensinar a construir rampas em madeira (essencial para maior autonomia)
- 8 Reuniões mensais de equipa técnica para monitorização de casos e criação de sinergias entre as atividades Escolinha de Futsal, Escolinha de Skate e apoio ao estudo, e a AMBH. A ligação é necessária porque alguns jovens poderão

	frequentar essas 3 atividades
<i>Valor</i>	12376 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	35
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Oficinas para Jovens Experientes
<i>Descrição</i>	<p>O BH está envelhecido: os filhos foram fazer a sua vida em outro lugar e algumas pessoas mais idosas estão desacompanhadas e outras poderão estar isoladas. A comunidade sente que se tem de encontrar forma de cuidar dos seniores e de lhes proporcionar uma melhor qualidade de vida, e de melhorar o apoio social em rede</p> <p>Os idosos são um dos grupos mais vulneráveis desta comunidade. O diagnóstico das suas necessidades específicas, a realizar por agregado familiar, permitirá perceber as maiores dificuldades de cada pessoa mas, também, as do agregado ou da família. O NH proporcionará atividades na forma de OTL, de forma a diminuir consideravelmente a vulnerabilidade dos participantes</p> <p>O espaço será acessível, e brevemente o BH disporá de novas acessibilidades pedonais que facilitarão a deslocação ao espaço de dia/OTL. Quando as pessoas não o fizerem, o técnico da AMBH fará visitas ao domicílio para entender a situação, e possivelmente encaminhar alguma problemática para o Gabinete de Apoio à Comunidade, e para os mecanismos de apoio social e de solidariedade local</p> <p>Os Mdm desenvolverão ações informativas e rastreios de saúde no espaço comunitário, investindo-se na prevenção. Em caso de novo confinamento devido ao COVID, as pessoas serão acompanhadas e apoiadas, para que não fiquem isoladas nem se exponham a contágio.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 técnico especializado que estará afeto ao projeto 35h/semana, que coordena pedagogicamente a atividade e a própria equipa do projeto, desenvolve trabalho com idosos e faz a ligação com a comunidade</li> <li>- 1 recurso da comunidade com experiência na área da gerontologia que estará afeto ao projeto 30h/semana e operacionalizará todas as oficinas seniores</li> </ul> <p>Recursos especializados disponibilizados pela Mdm que realizarão as ações de rastreios, informação, educação e comunicação para a saúde. O projeto apenas financiará a</p>



logística e materiais necessários à realização das ações. Pretende-se envolver voluntários de entidades parceiras e da própria comunidade nesta atividade, trabalhando simultaneamente a intergeracionalidade.

**Local: morada(s)**

A atividade será realizada no piso térreo do edifício do UCC, onde antes era uma sala de convívio. A entrada do edifício será melhorada para permitir o acesso de pessoas com mobilidade condicionada. O espaço foi adaptado e será equipado: mesas, cadeiras, estantes, e materiais vários para realizar atividades. A decoração irá criar um espaço acolhedor, inspirador e tranquilo. O WC é mesmo ao lado desta sala, que também dará acesso a um terraço sobre o bairro (antigo ginásio)

**Local: entidade(s)**

O local é disponibilizado pela AMBH, tendo o edifício, antiga sede do União Clube da Curraleira, sido cedido a esta associação através de protocolo assinado com a Sr.ª Vereadora Paula Marques (DHDL CML). As obras de adaptação do espaço estão a decorrer. Serão garantidas as medidas de segurança e preventivas face ao COVID-19, de acordo com as diretrizes da DGS, sendo inclusive a higienização diária do espaço assegurada por morador remunerado para esse efeito.

**Resultados esperados**

Primeiros 2 meses são para a atividade realizar um diagnóstico nos agregados onde há 65+ anos, respetivas necessidades e interesses

- 20 idosos do Bairro Horizonte frequentam regularmente as oficinas para Jovens Experientes
- Organização de tertúlias intergeracionais bimensais que permitem o convívio social num ambiente estimulante e acolhedor, refletindo-se em níveis positivos de bem-estar
- Realização de oficinas didáticas diárias, potenciadoras da estimulação cognitiva, manutenção da mente ativa, da memória e raciocínio lógico, coordenação motora, refletindo-se em níveis positivos de autoestima e bem-estar físico e emocional
- Ações mensais de sensibilização, informação e comunicação para a saúde, que incluirão semestralmente rastreios de saúde
- Maior motivação e interesse pelo convívio social e estilos de vida mais saudáveis, prevenindo e atuando sobre situações de isolamento social e refletindo-se em estilos de vida mais ativos e prazerosos
- Maior autonomia e independência da população sénior e estímulo de novas experiências.
- Maior interação da população sénior do Horizonte com outras comunidades.

**Valor**

6946 EUR

**Cronograma**

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	Oficinas de Inclusão Digital
<i>Descrição</i>	<p>Criação de um espaço de inclusão digital com horário de utilização livre para toda a comunidade e acesso acompanhado e formação para as crianças/jovens das Oficinas para o Sucesso e para os idosos que frequentem o OTL. A informática será integrada nas atividades diárias em sala, nas pesquisas e tarefas escolares de alunos/as e no apoio ao OTL, assim como no apoio aos moradores.</p> <p>A pandemia COVID-19 obrigou a pensar em formas de diminuir o isolamento na comunidade e de providenciar meios para que os infoexcluídos possam deixar de o ser, mesmo tendo de se deslocar ao espaço comunitário para utilizar um computador e a internet. Aquando do confinamento, tornou-se clara a maior exclusão das pessoas que não tinham forma de comunicar online. Para as crianças/jovens, a infoexclusão tornou quase impossível o contacto com os professores e muitos foram prejudicados por não poderem acompanhar o resto da turma em aulas online, por não poderem sequer imprimir, realizar e enviar trabalhos. Os técnicos irão ensinar formas de comunicação online por telemóvel e computador como forma de prevenir o isolamento e o agudizar da exclusão socioeconómica: vídeo chamadas, utilização de chats de texto e e-mail</p> <p>A sala de informática será também usada pelo Gabinete de Apoio à Comunidade, sempre que as questões possam ser solucionadas online, para criar o CV, imprimir e assinar documentos, ou procurar ofertas de trabalho, por exemplo</p>
<i>Recursos humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 técnico especializado que estará afeto ao projeto 35h/semana, que coordena pedagogicamente a atividade e a equipa, desenvolve trabalho com crianças, jovens e idosos e a própria comunidade</li> <li>- 1 recurso da comunidade com experiência na área da gerontologia que estará afeto ao projeto 30h/semana e operacionalizará todas as oficinas de inclusão digital com população sénior</li> <li>- 1 recurso da comunidade com experiência na área socioeducativa que estará afeto ao projeto 30h/semana e operacionalizará todas as oficinas de inclusão digital com população infantojuvenil, incluindo tarefas escolares</li> </ul> <p>Pretende-se envolver as entidades parceiras, a própria comunidade, parceiros deste campo específico e capacitar os participantes para serem futuros mentores</p>

<i>Local: morada(s)</i>	O espaço de Inclusão Digital estará sediado no piso térreo do edifício do UCC, perto do espaço de dia para seniores, de forma a tornar os equipamentos mais acessíveis a todos. Em períodos de utilização livre, facilita que os técnicos que acompanham o OTL possam, também, acompanhar moradores que usem a internet. Os pc serão dispostos de forma a permitir a monitorização constante da utilização. Este espaço terá oficinas de informática também a funcionar no 1º piso, como apoio a tarefas escolares
<i>Local: entidade(s)</i>	O local é disponibilizado pela AMBH, tendo o edifício, antiga sede do União Clube da Curraleira, sido cedido a esta associação através de protocolo assinado com a Sr. <sup>a</sup> Vereadora Paula Marques (DHDL CML). As obras de adaptação do espaço estão a decorrer. Serão garantidas as medidas de segurança e preventivas face ao COVID-19, de acordo com as diretrizes da DGS, sendo inclusive a higienização diária do espaço assegurada por morador remunerado para esse efeito.
<i>Resultados esperados</i>	<p>Espaço digital de acesso livre disponível, com monitores/animadores para apoiar todos aqueles que necessitem, seja idoso ou outro morador para lazer ou formação, criança/jovem para tarefas escolares ou simplesmente moradores que recorram ao Gabinete de Apoio à Comunidade e encontrem neste espaço um recurso para solucionar necessidades da sua vida quotidiana e/ou socioeconómica, desenvolvendo competências e autonomia nesta área.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 30 moradores (crianças, jovens, idosos, familiares) utilizam regularmente os recursos disponibilizados pelas Oficinas de Inclusão Digital</li> <li>- 10 pessoas aumentam as suas competências digitais e autonomia nas acessibilidades aos serviços</li> <li>- Formação de pelo menos 5 jovens e adultos na área da inclusão digital para se tornarem mentores na fase de sustentabilidade;</li> <li>- Integração de pelo menos 2 parceiros externos ao consórcio com trabalho reconhecido nesta área;</li> <li>- Melhoria substancial da inclusão digital sobretudo no que diz respeito a questões educativas e de ensino. Resolução de problemas relacionados com o confinamento caso haja nova situação semelhante.</li> </ul>
<i>Valor</i>	7753 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3



**Atividade 5** Gabinete de Apoio à Comunidade**Descrição**

Gab de apoio a moradores em assuntos: Pedidos de abono de família, subsídio pré-natal; regularização de dívidas Ssocial e Finanças; pedido de cartão saúde SCML, de resolução de questões Ssocial; procura de trabalho e elaboração de CV's; entrega IRS e emissão do DUC-IUC para pagamento; apoio na elaboração da candidatura de habitação social CMLisboa; impressão e digitalização de documentos.

O objetivo central é o de diagnosticar e ajudar a resolver situações individuais, mas também coletivas de agregados familiares e da própria comunidade, articulando com parceiros e outras entidades responsáveis sempre que o justifique, envolvendo moradores e contribuindo para a resolução das problemáticas.

Com o COVID-19, a exclusão social e as dificuldades socioeconómicas ficaram ainda mais acentuadas, sendo estas pessoas ainda mais prejudicadas pela falta de recursos e conhecimentos sobre como proceder perante determinadas dificuldades. A equipa do projeto, bem como das entidades parceiras e da própria AMBH com conhecimentos técnicos/especializados na área, irão dinamizar este gabinete, promovendo ações de informação e sensibilização, assembleias comunitárias e atendimento individualizado.

Esta atividade pretende ser transversal a outras, visando o encaminhamento para respostas educativas (oficinas sucesso), para respostas de proximidade/prevenção do isolamento social (oficinas jovens experientes), ou para respostas que visem o recurso a plataformas digitais (oficinas inclusão digital).

**Recursos humanos**

Remunerado: 1 técnico especializado que estará afeto ao projeto 35h/semana, que apoia a implementação da atividade, presta apoio e acompanhamento e desenvolve ações coletivas com a própria comunidade

Não Remunerados: 1 recurso técnico da AKF com experiência e conhecimento na área de assistência social e gestão financeira (recurso próprio); 1 recurso disponibilizado pela AMBH morador no BH e especialista na área (recurso próprio); membros da associação que farão a sinalização e respetivo encaminhamento de pop em situação de maior isolamento ou com maior necessidade de usufruir deste serviço.

**Local: morada(s)**

A atividade será realizada no 1º piso do edifício do UCC. O espaço foi adaptado, criando uma sala isolada que permita a devida privacidade e será equipado por este projeto: mesa, cadeiras, computador e impressora.

**Local: entidade(s)**

O local é disponibilizado pela AMBH, tendo o edifício, antiga sede do União Clube da Curraleira, sido cedido a esta associação através de protocolo assinado com a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Paula Marques (DHDL CML). As obras de adaptação do espaço estão a decorrer. Serão garantidas as medidas de segurança e preventivas face ao COVID-19, de acordo com as





diretrizes da DGS, sendo inclusive a higienização diária do espaço assegurada por morador remunerado para esse efeito.

**Resultados esperados**

1 gabinete de atendimento de primeira linha com funcionamento de base local e de proximidade, reconhecido por moradores e organizações locais  
42 moradores usufruem deste serviço que disponibiliza um atendimento de proximidade e trabalho em rede  
Pelo menos 70 atendimentos com resposta integrada com parceiros locais  
Assembleias comunitárias trimestrais, com vista a diagnosticar necessidades locais e debater propostas de solução para as mesmas  
Apoio direto a moradores e mediação junto das entidades competentes nas várias fases do processo de regularização de propriedades (GABIP)  
O trabalho em rede também será importante para a sustentabilidade deste objetivo, uma vez que tanto a AMBH como a AKF se dispõem a continuar a ouvir os moradores e a promover a participação e a resolução de questões locais durante esses 2 anos, já que o fazem com recursos próprios desde a fase de execução. Levantamento dos agregados e condições socioeconómicas (regularização propriedade fogos - GABIP)  
Interpretação e agilização de procedimentos administrativos, questões tributárias, segurança social ou judiciais, necessidade de assistente social, apoio domiciliário, assistência a idoso ou apoio ao estudo. Sinalizações, encaminhamentos e articulação em rede  
A abordagem permite identificar novas situações de carência resultantes da pandemia COVID e responder em rede. Numa 2ª vaga e reconfinamento, o NH será central na organização da emergência.

**Valor** 6013 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Semanal

**Nº de destinatários** 70

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 3

**Actividade 6** Nova Sede, Novo Horizonte

**Descrição** Requalificação pictórica do exterior do edifício através da pintura de uma obra artística desenvolvida de forma participada entre uma turma da Escola Artística António Arroio (EAAA) e a comunidade. Fundamental para a



visibilidade positiva do espaço comunitário na comunidade e no Alto do Pina

Para a comunidade que viveu a Curraleira, o edifício é "a sede". Era a coletividade do bairro, o União Clube da Curraleira (1958), situado à entrada do antigo bairro de barracas. A última Direção do UCC cessou atividade em 2014 e o edifício foi ocupado abusivamente. O ginásio, construído pelos moradores nos anos 80, transformado num depósito de ferro-velho e lixo. A reativação do espaço com atividades necessárias à comunidade é algo que ninguém acreditava ser possível e deve-se à AMBH

Para ser a "nova sede" da comunidade e simbolizar um novo horizonte na qualidade de vida local, o edifício deve marcar a paisagem e evidenciar que algo novo está a acontecer ali em benefício do BH e Alto Pina. Para isso, será realizado um processo de planeamento participativo (facilitado por especialistas e também incluído nas atividades com jovens e seniores) em que os alunos da EAAA, supervisionados pelos professores, trabalharão com moradores na obra. A colaboração dos alunos será incluída no Plano Curricular individual

O entusiasmo

que esta candidatura está a gerar é tal que já há uma dezena de pessoas que se ofereceram para ajudar a pensar a obra e desenhá-la nas paredes exteriores

*Recursos humanos*

3 Técnicos afetos ao projeto apoiarão na dinamização da atividade e dinâmicas de envolvimento comunitário.

Turmas e

professores da EAAA, voluntários de entidades parceiras e moradores

O trabalho em parceria entre AMBH e EAAA, assim como a presença desta em projetos locais quase desde o início da década, permitiu desenvolver um modelo de colaboração win-win: as parcerias ganham com a qualidade do trabalho da EAAA, e esta ganha com a possibilidade de colocar alunos em contexto real, processos participativos, engajados com as comunidades envolventes à escola, e com a possibilidade de expor a sua arte no espaço público e de a tornar útil ao desenvolvimento local

O valor orçamentado é

unicamente para materiais necessários à obra artística

*Local: morada(s)*

O edifício encontra-se na entrada Norte do Bairro Horizonte, assinalando a ainda existente fronteira entre o Alto do Pina e a Curraleira, quando a R. Quinta Dona Curraleira encontra, a montante, a R. António Luís Inácio. Poderá ser visto da Rua Barão Sabrosa e da João Nascimento Costa se for destacado na paisagem

*Local: entidade(s)*

O local é disponibilizado pela AMBH, tendo o edifício, antiga sede do União Clube da Curraleira, sido cedido a esta associação através de protocolo assinado com a Sr.ª Vereadora Paula Marques (DHDL CML)

*Resultados esperados*

- Requalificação pictórica do edifício do Espaço



Intergeracional Novo Horizonte através da pintura das fachadas do edifício com uma obra de arte relacionada com o bairro

- Processo participativo envolve 25 alunos da EAAA e 50 moradores
- Dois terços dos alunos do apoio ao estudo, dos utentes do OTL sénior, crianças e jovens inscritos no desporto no bairro, são convidados e envolvem-se no planeamento, na tomada de decisão e na execução física da obra, tal como parte da comunidade
- Realização de 1 pequeno filme do making off e 1 pequeno filme com a transformação (o antes e o depois), conteúdos para as redes sociais (Facebook, Youtube, Instagram) do projeto, mostrando a evolução do processo e divulgando o espaço comunitário e as suas atividades
- Promoção do bairro através da publicação semanal de imagens e vídeos das atividades, mostrando um bairro preocupado com os mais vulneráveis, promotor de parcerias e preparado para atuar nas consequências da pandemia COVID e dar resposta a uma 2ª vaga
- Aumento do sentimento de pertença dos moradores à sua comunidade
- Elevada satisfação dos participantes com o processo e a obra final

<i>Valor</i>	9466 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	75
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 9

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Técnico Superior especializado - Coordenação operacional projeto

*Horas realizadas para o projeto* 1680



<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Monitor atividades educativas
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1440
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Animador população sénior
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1440
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico Superior especializado AMBH - Coordenação pedagógica
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	288
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico Desenvolvimento Comunitário
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	192
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico Intervenção Social / Gestão Financeira
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	288
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Função* Técnico Administrativo  
*Horas realizadas para o projeto* 192  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Treinador Futsal  
*Horas realizadas para o projeto* 240  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Treinador Skate  
*Horas realizadas para o projeto* 80  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico de saúde  
*Horas realizadas para o projeto* 40  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 4

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 0

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 75



*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 185

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 1

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 16

*Nº de destinatários mulheres* 45

*Nº de destinatários desempregados* 26

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 40

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 35

*Nº de destinatários imigrantes* 0

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* 0

*Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade* 0

*Nº de intervenções no espaço público* 0

*Nº de publicações criadas* 0

*Nº de páginas de Internet criadas* 1

*Nº de páginas de facebook criadas* 2

*Nº de vídeos criados* 3

*Nº de artigos publicados em jornais / revistas* 3

*Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)* 0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	31776 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	4500 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	800 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	720 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	6380 EUR
<i>Equipamentos</i>	5824 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	AMBH - Associação de Moradores Bairro Horizonte
<i>Valor</i>	50000 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Ass Moradores BH
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2700 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de 1 RH - Técnico Superior especializado (morador) para função de Coordenadora Pedagógica do projeto e das respetivas atividades, supervisionando e orientando todos os processos, bem como prestando atendimento no Gabinete de Apoio ao Morador, ao nível do apoio socioeconómico das famílias e facilitação de processos participativos na comunidade-afeto 6h/semana; Suporte logístico e equipamento no valor não financeiro de 900€
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4854 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de 2 RH - Técnicos Superiores com formação e experiência ao nível da intervenção social e apoio em questões de âmbito social e gestão financeira afetos 4h e 6h/sem respetivamente. Facilitação de processos participativos com os moradores; Articulação das ações do Projeto com os programas de intervenção local do território, projetos de outros territórios BIPZIP e respetivos parceiros; Atendimento no Gabinete de Apoio local; Suporte logístico e equipamento no valor não financeiro de 1782€
<i>Entidade</i>	Médicos do Mundo



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1536 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de 1 RH da área da saúde afeto ao desenvolvimento de ações de caráter mensal ao nível da sensibilização e comunicação para a área da saúde, bem como realização de rastreios de saúde na comunidade.

---

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	9090 EUR
<i>Total do Projeto</i>	59090 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	245

